

O AMBIENTE DA PROSTITUIÇÃO LIGADO AO TURISMO BRASILEIRO: TURISMO SEXUAL OU PROSTITURISMO

Fernando Carrazedo Feijó- Professor de Marketing do Turismo no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza-São Paulo (<http://www.fernandofeijo.hpg.com.br>) .

Resumo:

Pesquisa exploratória sobre o Turismo Sexual no Brasil e sua influência no ambiente social das localidades que recebem grande número de turistas. As condições sociais precárias das populações nativas, fazendo com que elas procurem novas formas de sobrevivência, se entregando a prostituição, encrementando a vinda de turistas em busca deste tipo de atividade, até a exportação de mulheres brasileiras para outros pontos de prostituição em outros países.

Palavras-Chave:

Turismo Sexual, Imagem, Marketing, Prostituição.

1.INTRODUÇÃO

Objetiva-se efetuar uma Pesquisa Exploratória realizando um levantamento da imagem internacional do Brasil como local propício para práticas de turismo sexual e o perfil do consumidor desta modalidade turística, suas preferências e estilo de vida; a metodologia empregada será a coleta de material de divulgação e matérias jornalísticas em livros, revistas e websites da Internet.

2.O TURISMO BRASILEIRO LIGADO AO AMBIENTE DO TURISMO SEXUAL

"No exterior, somos conhecidos como o país do TURISMO SEXUAL - com meninas de tenra idade, ou mesmo meninos, a preço barato para os estrangeiros." (1)

2.1.TURISMO SEXUAL OU PROSTITURISMO

O grande impulso para o turismo foi entre anos 70 e 80. O Turismo acenava como a "Indústria do Futuro", e começou a receber investimentos em todos os países do mundo, sendo sempre citado como uma solução para crises financeiras e um segmento econômico de grande perspectiva de crescimento. De acordo com a Economia, tem-se como parâmetro o exemplo de que para se gerar uma vaga de trabalho na indústria automobilística é necessário o investimento de R\$ 170 mil, enquanto no turismo com apenas R\$ 40 mil, cria-se uma vaga direta em um hotel ou com R\$ 10 mil uma vaga no setor de alimentação.

A partir daí, o Brasil através de seu órgão responsável, a Embratur - Instituto Brasileiro de Turismo, iniciou campanhas de propaganda tentando vender o País, como um destino de turismo dos mais ricos no mundo. A propaganda

utilizada pela Embratur nos anos 70 e 80, enaltecia não só as belezas naturais, mais também a *sexualidade da mulher brasileira*, os cartazes de divulgação, folders, filmes publicitários e a participação de congressos mundiais sobre turismo, *a participação da mulata e negra brasileira era presença certa*, sempre vestindo trajes sumários, a transmissão via satélite dos desfiles de carnaval, onde as mulatas eram os principais focos de atenção, a transmissão pela televisão dos tradicionais bailes de carnaval do Rio de Janeiro, onde a pouca roupa das mulheres saltava os olhos ou então do mais famoso e exótico baile, realizado pela casa de espetáculos Scala, o "Gala Gay", onde mulheres, travestis e homens se misturavam, imagens essas que seguiam para todo mundo divulgando a promiscuidade do povo brasileiro.

Com certeza o turismo sexual está nitidamente ligada a prostituição. A atividade tende a se adaptar aos novos consumidores, turistas que vem ao Brasil do mundo inteiro querem ter várias opções de lazer e prazer, uns querem ver monumentos, natureza, outros querem mulheres, crianças e até mesmo meninos.

"Talvez o termo adequado para essa prática não seja "turismo sexual", visto que, como afirma Paulo Lopes, assistente do secretário de turismo do município (Natal - RN), não há nenhum pacote de agência de viagem brasileira ou estrangeira apresentando Natal como paraíso sexual, característica principal do turismo sexual. Adequaria-se melhor aqui "prostiturismo", termo que mais se aproxima do que realmente ocorre em Natal, pois o que há é uma situação em que a prostituição torna-se uma atividade mais lucrativa quando se tem por clientela os turistas estrangeiros." (2)

O êxito do turismo no Brasil está e sempre esteve ligado a sensualidade feminina, o mito da orla "caliente", faz com que o turista sexual venha cada vez mais. E como contornar esse limiar de tratar bem o turista e ao mesmo tempo combater o "sexotur", afinal o turista do sexo masculino tem grande potencial, pois vindo sozinho ou em grupos de homens, gastam mais dinheiro no turismo, gostam de Carnaval, sexo e outras atrações lúdicas.

"...a putaria virou um business e acabou o romantismo." (3)

O turismo sexual ou prostiturismo é principalmente realizado por grupos de homens ou que viajam sozinhos a busca das maravilhas sexuais das brasileiras. Esse tipo de viajante é conhecido como segmento de *"turismo single"*, que é formado em sua essencial, de pessoas de estado civil, solteiros ou separados, mas com um poder aquisitivo razoável, e tem co-relação com o turismo gay, segmento que

crece muito no turismo. A pesquisa da Embratur coloca a seguinte relação de hábitos de viagem: turistas que viajam com a família, 44%; sozinho, 34%; com amigos, 17%; em excursão, 4%. Isso demonstra muito bem como o segmento "single" é grande hoje no Brasil.

2.2. TURISMO SEXUAL VIRA PESADELO - "ELE FALOU MARAVILHAS"

Situação comentada em todas as mídias do mundo, foi certamente causada pela busca de turismo sexual. A morte de seis turistas portugueses, acontecida no dia 12/08/2001, na Praia do Futuro, em Fortaleza. Os empresários portugueses viajaram para o Brasil em busca de aventura sexual. Encantados pelas palavras do amigo, o também português Luiz Miguel Militão Guerreiro, que morava no Brasil há dois anos. A isca foi a busca de prazer sexual, onde eles foram atraídos pelos dotes das mulheres cearenses, tão declamada por Militão, que na verdade o que queria mesmo era o dinheiro dos amigos.

Segundo a Mulher de Joaquim Fernandes Martins, um dos portugueses assassinados:

"O Militão esteve em Portugal no começo do ano e ficou na casa do Correia Rodrigues. Falou Maravilhas das praias do Nordeste do Brasil e meu marido e seus amigos decidiram viajar aproveitando as férias aqui em Portugal." (4)

2.3. CARNAVAL: PRAZERES DA CARNE

O Carnaval, festa mais popular do Brasil, é conhecido mundialmente e atrai grande quantidade de turistas de vários lugares do mundo. Foi inicialmente introduzido no País pelos portugueses, o Entrudo, palavra de origem latina que significa "entrada", se modificou muito até ser o que é hoje. O Carnaval brasileiro se tornou sinônimo de mulher nua, ajudando em muito a divulgação do País, como um dos melhores paraísos sexuais do mundo.

"Escolas do Grupo Especial levarão para a avenida um time de gatas que promete fazer a alegria da galera masculina. Nada de plumas, paetês ou fantasias muito trabalhadas. O lema para elas é quanto menos roupa melhor. Afinal, todo desfile de Carnaval que se preze é mais do que um bom motivo para que as musas da estação mostrem o resultado de seus implantes de silicone ou lipoaspirações mais recentes." (5)

Esta festa já está enraizada em nossa cultura e tem sua representação em todas as regiões do Brasil. O destino carnavalesco mais conhecido no mundo é o Rio de Janeiro, onde o atrativo principal é o desfile das escolas de samba. Elas se apresentam durante os dias de Carnaval no Sambódromo Professor Darcy Ribeiro, mais conhecido como Marques de Sapucaí, onde além da beleza dos enredos das escolas, se destacam as mulheres, desde anônimas até as famosas artistas de TV e personalidades da sociedade nacional. Funciona como um palco, onde elas conseguem se projetar como símbolos sexuais e musas do Carnaval.

A festa deixou de ter data única e virou um negócio comercial. Aproveitando o sucesso e a perspectiva de atrair turistas o ano todo, o Carnaval fora de época ou "micareta",

vem crescendo cada vez mais. Já são vários os locais que aproveitam o espírito de carnaval, para realizarem essas festas em épocas mais diferentes possíveis, reforçando ainda mais a idéia do País do Carnaval o ano todo.

"Carnaval virou sinônimo de festa durante o ano inteiro - e ao estilo baiano. A folia tomou conta do Brasil graças aos trios elétricos de Salvador, que estão colocando os brasileiros para requebrar no embalo da axé-music. Vinte cidades brasileiras, de Belém, no Norte, a Florianópolis, no Sul, incluindo Brasília, Goiânia, Rio de Janeiro, São Paulo e todas as capitais do Nordeste, já têm a sua versão da micareta." (6)

As mulheres e até homens que conseguem se destacar nos desfiles das escolas de samba no Carnaval do Rio de Janeiro e também no de São Paulo, conseguem encher suas agendas. São contratados para seguirem as micaretas por todo o Brasil.

"O time que foi a Goiânia, por exemplo, recebeu cachês entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil e incluiu os atores globais Leila Lopes, Danielle Winitz, Manitour Felipe, Giselle Fraga e Oscar Magrini - o Ralf de O Rei do gado. "Já estou com a agenda cheia para micaretas até o Carnaval", diz Alexandre Frota. Um nome deverá estar em todas. Oscar Magrini, que subiu pela primeira vez em um trio elétrico, ficou alucinado com a festa." (6)

São Paulo para tentar enfrentar o Carnaval do Rio de Janeiro, vem investindo pesado na festa, o que prova mais ainda que o lado comercial da festa está mais forte. A intenção é atrair quanto mais turistas melhor, e não importa o preço, quer seja ele financeiro ou social, sabe-se que atrás destas festas uma outra indústria também se propaga, a dos "serviços da carne".

"Os grandes alvos dos organizadores são os turistas do interior do Estado, da Região Sul do País e do exterior, principalmente do Mercosul. Para isso, firmou-se uma parceria com uma empresa de turismo que oferecerá pacotes promocionais para o Carnaval em São Paulo." (7)

A festa brasileira se tornou tão popular, que outros lugares do mundo já começam a produzir eventos similares, é comum ver em países da Europa, Estados Unidos e Canadá o samba e as nossas mulatas.

*"A cidade francesa de Villeneuve-sur-Lot tem cerca de 25 mil habitantes e fica na região de Bordeaux. Nunca mais será a mesma a partir desse sábado 24 quando 40 escolas de samba iniciarão um carnaval tipicamente brasileiro que vai durar sete dias. Cada escola terá aproximadamente 50 foliões (todos europeus). Os nomes de algumas delas: **Telecoteco de Berlim** (alemã), **Trepa Coqueiro** (austríaca), **Macunaíma** (francesa), **Sambalanço de Voorburg** (holandesa), **A Banda de Gottenburg** (sueca). A festa tem o apoio do Ministério da Cultura da França. O objetivo é incrementar ainda mais o turismo no país, que anualmente recebe cerca de 70 milhões de visitantes. O carnaval de Villeneuve-sur-Lot tem assessoria de sambistas baianos."* (8)

Não é difícil procurar na internet endereços que mostrem a realidade do carnaval brasileiro, muitas vezes maquiado de sites sérios, mas que na verdade fazem divulgação das circunstâncias reais que envolvem a festa. Sempre cheios de muitas fotos, mostrando os atributos das mulheres brasileiras, com poucas roupas e suas curvas sempre disponíveis, misturando-se a isto, monumentos e paisagens.

Podemos também reconhecer o público-alvo destes sites, o endereço www.123-rio.com, trás versões em inglês, espanhol, italiano, francês e logicamente o português. Além de fotos que demonstram imagens do carnaval do Rio com conotações homossexuais.

O Carnaval passa a ser o primeiro contato do estrangeiro com o Brasil, os incentivando a virem ao País busca de sexo. Turistas sexuais vem a primeira vez atrás das imagens que ele vê na TV, jornais, revistas, filmes, internet e nos relatos de turistas que já estiveram aqui e aproveitaram o acesso ao sexo fácil, o carnaval se transforma em ponto de referência. Segundo pesquisa realizada pela Embratur, no ano de 2000, os turistas que vieram ao País, receberam influência de amigos, 44,1%; materiais impressos como folders e guias impressos, 16,9%; televisão, 13,6%; internet, 6,8%; revista, 5,1%; jornal, 3,3%; rádio, 3,3%; e outros meios de comunicação, 10,2%. Dos países emissores de turistas sexuais para o Brasil, se destaca a Itália.

"Em 1997 chegaram ao País cerca de 3,2 milhões de estrangeiros e, em 1998, 4,8 milhões. Deste total, 169.567 eram italianos encantados pela beleza natural e, claro, pelas mulheres brasileiras. A Itália é o 6º país que mais envia turistas ao Brasil" (9)

Esses italianos vem ao país em busca dos atrativos da mulher brasileira, além é claro, das belas paisagens naturais. Ele tem em média de 25 a 30 anos e buscam as praias do Nordeste, principalmente Fortaleza.

Segundo o gerente comercial da Varig em Roma, Silvano Finardi, existe um ostensivo trabalho de divulgação do Brasil através de cidades históricas e artísticas, da cultura, da música e das inesgotáveis riquezas de sua natureza e de sua gente. Tudo isso para que o Brasil não seja visto apenas como o "país das grandes mulatas, dos bumbuns e do sexo fácil". "Não nos interessa o promotor e organizador do chamado turismo sexual", afirmou Finardi. Cada turista italiano em busca de sexo gasta entre US\$ 180 e US\$ 250 por dia em uma capital nordestina, de acordo com Finardi, e ainda se queixam que os preços cobrados no Rio de Janeiro são muito mais altos." (10)

Outra forma de divulgar os atributos da mulher brasileira, são os próprios grupos de pagode ou axê-music, que vão a Europa para divulgarem seus trabalhos. O grupo "É o Tchan", fez turnê pelo velho continente, para lançar seu novo disco Gerasamba (1997), onde prometiam ensinar aos italianos as danças da "Tcheca", do "Bum-bum", onde o principal destaque do grupo era a dançarina baiana Carla Peres, que tinha pousado nua para a revista masculina Playboy.

2.4.A SINDROME DE CAPITU

Capitu, nome da esposa suspeita de adultério do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, nada tem haver com o que iremos tratar. A Televisão brasileira, principalmente a Rede Globo, vem dando conotações diferenciadas a profissão mais antiga do mundo, a prostituição. Em várias novelas e seriados a maneira em que esse tema vem sendo tratado, pode influenciar o comportamento das meninas e adolescentes.

"Mas 30 milhões de brasileiros que não sabem ler ou escrever e mal conseguem se alimentar, podem começar a achar que a prostituição é uma saída honrosa." (11)

Novelas onde o mundo da prostituição é tratado com glamour, são normais há muito tempo, "meninas" sempre sorridentes e sonhadoras, em busca de príncipes encantados, que as tirarão desse mundo. Roupas novas, festas e muito prazer cercam esses lugares.

Lançada em meados de 2000 a novela brasileira "Laços de Família", trouxe em seu enredo a história de Capitu (Giovanna Antonelli), garota de classe média que para conseguir sustentar seu filho e pais, resolve fazer programas.

"Capitu não tem problemas. O fato de viver de emprestar o corpo, generosamente, a quem pagar por ele, não lhe causa qualquer trauma. Ao contrário: sente orgulho por ter tido coragem de recorrer a este recurso extremo para impedir que os pais morressem de fome." (11)

A sua situação na novela foi inspirada na realidade, a pesquisa sobre o universo, segundo a própria produção de "Laços de Família", foi realizada em anúncios de jornais, sites eróticos na internet e também com entrevistas com garotas de programa. Além de um casal que vive de explorar estudantes universitárias.

Atualmente em cartaz no horário das 8 horas da noite, a novela "Porto dos Milagres" de Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares, é uma adaptação dos livros 'Mar Morto' e 'Descoberta da América pelos Turcos', do escritor Jorge Amado, mostra o Centro Noturno de Lazer, da "cafetina" Rosa Palmeirão, como sendo um lugar onde as mulheres são bonitas, bem tratadas, sempre alegres e felizes com a profissão que escolherão, dispostas a fazer a "função" e realizar os desejos dos homens que comparecem lá atrás de diversão. Rosa Palmeirão, que por sinal é uma das principais personagens da história, está no contexto para questionar o poder dos malfetores da cidade e suas atitudes. Aparece como uma das personagens mais equilibradas de toda a trama, criando uma situação favorável para pessoas que, como ela, exploram sexualmente as mulheres no Brasil.

Poderíamos citar vários outros folhetins que também abordam esse assunto com muita tolerância. Em "A Indomada", escrita por Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares, exibida em 1997, onde a situação é muito parecida com a de "Porto dos Milagres".

"Renata Sorrah comandava a mais alegre 'casa de campo' da qual se tem notícia. As meninas estavam sempre sorridentes, joviais, como se suas vidas fossem realmente muito fáceis e prazerosas, sem qualquer conflito a não ser aqueles relacionados à paixão." (11).

Será que pessoas criadas vendo esse tipo de comportamento na televisão, podem ser influenciadas, tudo indica que sim.

Segundo a "coordenadora do Centro de Resgate da Identidade (Cride), ONG dedicada a menores prostituídos, Maria Cecília Cascaes critica a imagem de boa moça das garotas de programa no horário nobre. "Estimula a prostituição infantil", alega. "As meninas chegam dizendo: 'Se a Capitu deu certo, por que não tentar?'" (12)

A situação apresentada na novela "Laços de Família" em outras novelas, deve fazer certas pessoas questionarem realmente os valores tradicionais, afinal, Capitu ganhava a

cada programa cerca de R\$ 1.500 reais e fazia cerca de dez programas por mês, faturando um cachê mensal de R\$ 15 mil, um salário que dificilmente uma pessoa normal poderia ganhar, sem nenhuma formação ou habilidade especial.

"Esta opção por glamourizar a prostituta chega a ser comum ao longo da história da arte, mas quando se trata de um país que passa por profundas dificuldades sociais, como o nosso; em que a tevê chega a milhões de lares antes da alfabetização e a prostituição já alcança as crianças, não seria temerário transmitir a este povo uma idéia tão leviana da questão?" (11)

A influência das novelas é tão grande na vida das pessoas, que até as prostitutas que trabalham no Rio de Janeiro, e freqüentemente servem a turistas italianos, adoraram a novela "Terra Nostra":

"este ano os turistas italianos têm mais uma surpresa. Estão sendo recebidos com expressões italianas como "amore mio", "bambino mio", "è vero", "ecco" e "ma che uomo" que já fazem parte do vocabulário popular brasileiro, devido ao sucesso da novela "Terra Nostra"." (9)

2.5. ESCRAVAS: MADE IN BRAZIL

Como o turismo sexual é um dos principais setores do turismo brasileiro, e em franco desenvolvimento, outros serviços começam a surgir dessa "oportunidade de mercado".

"O tráfico de mulheres e a prostituição de milhões delas no mundo já alcançam níveis de exploração só comparáveis aos piores momentos do comércio de escravos do século 16." (13)

"Dados apresentados pela Fundação Helsinque de Direitos Humanos, organização não-governamental (ONG) com sede na Finlândia, indicam que o Brasil é o maior exportador de mulheres escravas sexuais da América do Sul. Segundo a ONG, existem hoje 75 mil mulheres brasileiras trabalhando em cabarês, saunas e outras modalidades de casas de prostituição na União Européia." (1)

O Tráfico de seres humanos, principalmente crianças e mulheres, cresce a cada dia. A rede de tráfico fica a cada dia mais sofisticada e falta de ação das autoridades ajuda nesse desenvolvimento. Fome, poucas oportunidades de trabalho, falta de educação e cultura, motivam mulheres a tentar a sorte na prostituição ou a busca de empregos no exterior, com salários em dólares. Os aliciadores colocam anúncios em jornais, montam empresas de representação ou agências de modelos, buscando chamar a atenção de mulheres e adolescentes ambiciosas, propõem empregos no exterior, com altos salários. Muitas são enganadas e vão parar em outros países onde serão obrigadas a se prostituir, vivendo sempre sobre ameaça, tem seus passaportes confiscados por seus compradores, ficando a mercê da violência em um país em que sequer conhece a língua. Outras sabem e vão para poderem conseguir dinheiro para melhorarem suas vidas e de seus familiares.

"Dentro do Brasil também há muita exploração organizada da prostituição, comércio de pessoas, escravidão. Crianças são vendidas, leiloadas, rifadas para fins sexuais. No exterior, somos conhecidos como o país do turismo sexual -

com meninas de tenra idade, ou mesmo meninos a preço barato para os estrangeiros." (1)

O tráfico de seres humanos é a terceira atividade ilícita mais rentável no mundo, só perdendo para o tráfico de drogas e armas. As organizações criminosas buscam no Brasil, maior alvo na América Latina, mercadorias para serem comercializadas em toda a Europa, os principais estados brasileiros onde são feitos os aliciamentos Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e capitais do Norte e cidades litorâneas do Nordeste, onde a miséria se contrapõe a riqueza e belezas desses lugares, criando o ambiente ideal para que as mulheres e crianças caiam nas redes do tráfico.

Os principais países receptores dessas escravas brancas são: Espanha, Portugal, Itália, Holanda e Alemanha, onde essas mulheres serão obrigadas a trabalharem em casas noturnas e até nas ruas, para poderem pagar suas contas pendentes com os aliciadores e "proprietários".

2.6. PARA O SURINAME EU VOU

Uns dos esquemas que mais funcionam no Brasil, no tráfico de mulheres é a rota via Suriname, que foi matéria de capa da revista Istoé em 1996, ganhado o 1º Prêmio Simón Bolívar de Jornalismo, concedido pelo Parlamento Latino-americano, com a reportagem "Escravas do sexo", publicada em 5 de junho desse ano.

"O Suriname é a primeira parada de uma movimentada rota de tráfico de mulheres brasileiras para a Europa. Nos últimos três anos, Paramaribo se consolidou como entreposto de Prostitutas. (...) 500 brasileiras integram o mercado do sexo no Suriname." (14)

A busca de uma vida melhor encanta as brasileiras que se dispõem a trabalharem no Suriname, a idéia de dinheiro fácil e a realização de sonhos como casa própria ou mesmo conhecer um estrangeiro que se apaixone por elas, levando-as ao altar, permeiam suas ilusões. Só que a realidade é bem diferente:

"As garotas levadas ao Suriname fazem um estágio de três meses no país e, depois, passam um período similar na Holanda. Vendidas a donos de boates e casas de prostituição holandesas por US\$ 1 mil, elas são posteriormente da mesma transação na Espanha e na Alemanha..."

Antes de Terminar a etapa do Suriname, as garotas são avaliadas para prosseguir carreira na Europa. Representantes de casas de prostituição na Holanda viajam a Paramaribo para conferir as qualidades de suas contratadas. A primeira orientação dada às garotas é tirar toda a roupa. Depois, com ajuda de um boneco inflável, elas aprendem técnicas de massagem erótica. Recém ainda aulas sobre o manuseio de chicotes, algemas e outros apetrechos sadomasoquistas. (...) Todas ganham no corpo um número tatuado, para facilitar a identificação." (14)

A facilidade que essas mulheres entram para escravidão, se tornando um pesadelo em suas vidas, pois é quase impossível se livrar de seus donos, muitas fogem ou voltam em caixões para suas famílias.

"A maioria dessas moças pensa que a prostituição é considerada crime no Brasil. Não o é. O Código Penal só

pune a exploração da prostituição realizada por terceiros, mas não incrimina a conduta da prostituta. No entanto, a moral vigente condena de tal forma esta prática que é comum se acreditar na proibição legal." (1)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que podemos tirar de todas as informações coletadas durante esta pesquisa exploratória, é a situação em que o turismo envolve as comunidades nativas, onde o turismo se prolifera no Brasil e o mal que ele traz e pode vir a trazer para o ambiente em que ele se coloca. O Turismo Sexual como uma das práticas mais procuradas pelos turistas no País e sua imagem perante ao resto do mundo. O Carnaval brasileiro é o primeiro contato do turista estrangeiro e principal atrativo para o turismo no Brasil. E que esses turistas vem em grande parte em busca de sexo fácil, por se essa a imagem que o País tem no exterior. A própria pesquisa da Embratur sobre o turismo estrangeiro no Brasil, coloca o segmento de **turismo single** como o segundo em importância para o turismo, com 34% no item sozinho e 17% com amigos. Este trabalho tentou mostra superficialmente como os meios de comunicação tratam as brasileiras e as informações que atraem esse tipo de turismo. E certo que o Brasil é um país tropical onde desde sua descoberta em 1500, seus moradores já andavam nus. Mas o levantamento desses problemas simplesmente nos reforçam a idéia de que esses assuntos tem de ser tratados mais profundamente, e que ignorar o que acontece hoje no País, ajudará em nada a resolução dos problemas sociais que esse tipo de exploração sexual nos traz, devemos sim resolver as questões éticas, jurídicas e socio-econômicas envolvidas.

A metodologia de levantamento bibliográfico em jornais, revistas e websites da Internet permite desenhar um panorama atual da questão, demonstrando e evidenciando a imagem sensual e exótica que o Brasil projeta internacionalmente, chegando à deturpação do calendário de festividades com cada estado criando seu carnaval fora de época e tornando o Brasil por todo o ano o "País do Carnaval" com mulatas desnudas e aparentemente disponíveis (o exemplo máximo é a GLOBEZA Valéria Valenssa nua e depilada com o corpo apenas pintado; e a depilação pubiana tanto pode remeter inconscientemente às exóticas índias com suas "vergonhas limpas de cabelereiras" da carta de Caminha, quanto também até a obscuras insinuações de faixa etária infantil pré-pelos pubianos, pedofilia e abuso de menores).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) Jornal da Tarde - Artigos - As escravas brasileiras - Luiza Nagib Eluf - Procuradora de Justiça do Ministério Público de SP - 25/04/2001
- (2) Turismo Sexual - Jornal online laboratório do decom/ufrrn - <http://jornalista.tripod.com/>
- (3) Revista Época - Edição 128 - 31/10/2000
- (4) Jornal O Estado de São Paulo - "Ele falou maravilhas das praias", diz uma das viúvas - 25/08/2001

- (5) Diário Popular - Só tem Popozuda! - Fábio Martins - 23/02/2001
- (6) Istoé - Carnaval a toda hora - Eduardo Hollanda - 09/10/1996
- (7) Agência Estado - São Paulo terá Carnaval "profissional" em 2001
<http://www.terra.com.br/turismo/noticias/2000/11/30/003.htm>
- (8) Istoé - nº 1556 - A Europa cai no samba - 28/07/1999.
- (9) Jornal Comunitã Italiana - Edição 50 - Italianos buscam por praias, samba e mulheres - Março 2000.
- (10) Jornal Comunitã Italiana - Edição 18 - Turismo sexual atrai italianos para o Nordeste - janeiro/fevereiro de 1996
- (11) Jornal da Tarde - Caderno de TV - A rede mais poderosa e a profissão mais antiga - 03/12/2000
- (12) Revista Época - Edição 123 - A polêmica de Capitu - 25/09/2000
- (13) Jornal da Tarde - Mulheres: tráfico como no século 16 - 30/11/2000
- (14) Istoé - Prostitutas made in Brazil - 05/06/1996

5. BIBLIOGRAFIA:

- BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo : Senac, 2000.
- BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. *Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação*. São Paulo : Futura, 1999.
- CALAZANS, Flávio. *Propaganda Subliminar Multimídia*. 5.edição. São Paulo: Summus, 2001.
- DENCKER, Ada De Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.
- ESTUDO da Demanda Turística Internacional 2000. Brasília : Embratur, 2000.
- IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do Turismo*. São Paulo - Pioneira, 1999.
- INDÚSTRIA do turismo no Brasil 95/96 - Brasília : Embratur, 1997.
- MIRANDA, Roberto Lira. *Marketing voltado para o turismo: como fazer 10 milhões de turistas para o Brasil, a partir do ano 2000*. São Paulo : Apms Books, 1999.
- PETROCCHI, Mário. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo : Futura, 1999.
- RUSCHMANN, Doris Van De Meene. *Turismo e planejamento sustentável - a proteção do meio ambiente*. Campinas : Papyrus, 2001.
- TEIXEIRA, Elder Lins. *Gestão da qualidade em destinos turísticos*. São Paulo : Qualitymark, 1999.
- THEOBALD, Willian F.. *Turismo Global*. São Paulo : Senac, 2001.
- VAZ, Gil Nuno. *Marketing Turístico – Receptivo e Emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados*. Revisão Janice Yunes Perin. São Paulo : Pioneira, 1999.
- YÁZIGI, Eduardo. *Turismo: uma esperança condicional* - 2 Ed. - Rev. Ampl. São Paulo: Global, 1999 - (Global Universitária).